

BRACHIARIA HÍBRIDA CV.

MULATO II

AGORA COM
TECNOLOGIA
EXCLUSIVA:



 **BARENBRUG**



TRADIÇÃO, QUALIDADE E INOVAÇÃO

**FORRAGEIRAS QUE AUMENTAM
A PRODUTIVIDADE DO
AGRONEGÓCIO**



BRACHIARIA HÍBRIDA CV.

MULATO II

AGORA COM NOVA TECNOLOGIA DE INCRUSTAÇÃO



BRACHIARIA HÍBRIDA
COM NOVA TECNOLOGIA
DE INCRUSTAÇÃO

A cultivar Mulato II é a braquiária híbrida pioneira no mercado brasileiro. Este híbrido possui alta qualidade da forragem, elevada capacidade de perfilhamento e permite excelente produtividade animal.

A partir da safra 2018/19, a Barenbrug passa a comercializar exclusivamente esta cultivar forrageira. Esta iniciativa marca o início de uma série de ações voltadas à oferta exclusiva de híbridos e tecnologias no mercado de forrageiras.

A cultivar será comercializada incrustada, com pureza mínima de 95% e com novo tratamento que recebe a marca **Yellow Jacket®**.

Além de fungicida, o tratamento inclui inseticidas de amplo espectro, nutrientes e bioestimulantes que proporcionam maior proteção e velocidade de estabelecimento das plantas no pasto.

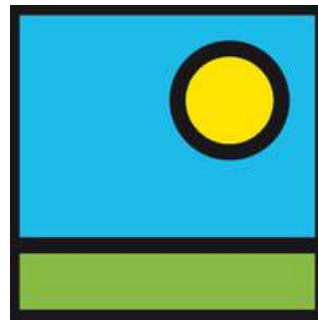
Benefícios da tecnologia de incrustação **Yellow Jacket®**.

| COMPONENTE | BENEFÍCIOS |
|-------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Fungicidas | Proteção contra fungos de armazenamento e doenças. Raízes e plântulas bem desenvolvidas e saudáveis. |
| Inseticidas | Proteção prolongada contra o ataque de insetos sugadores e mastigadores. Segurança antes, durante e após a emergência da plântula. |
| Bioestimulante | Promove maior crescimento inicial das plantas, folhas mais desenvolvidas e estimula enraizamento. Formação mais rápida do pasto. |
| Complexo de Macro e Micronutrientes | Maior produção, melhor qualidade e ampliação da resistência a pragas e doenças. |





- + PERFILHOS
- + PRODUÇÃO
- + QUALIDADE
- + RESULTADOS



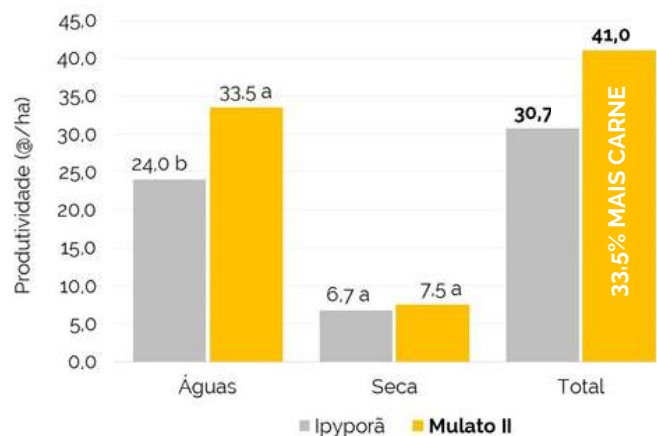
O potencial produtivo, qualidade da forragem e conversão animal da Brachiaria híbrida cv. **Mulato II** foram atestados por diversos trabalhos científicos. Com a correta condição de fertilidade e manejo, este híbrido pode ajudar a transformar o resultado da sua fazenda. Veja algumas informações:

Proteína bruta das cultivares Mulato II e Ipyporã durante o período das águas.

| Forrageira | PB média (%) | Maior valor (%) | Menor valor (%) |
|------------|---------------|-----------------|-----------------|
| Ipyporã | 13,7 b | 17,4 | 10,9 |
| Mulato II | 15,4 a | 19,6 | 12,7 |

Fonte: Morais Silva (2018)

Produtividade das cv. Mulato II e Ipyporã em lotação contínua (altura de 30 cm).



Fonte: Adaptado de Morais Silva (2018)

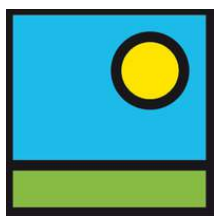
Número de perfilhos por metro quadrado das cultivares Mulato II e Marandu.

| Autor | Perfilhos/m ² | |
|---------------|--------------------------|---------------|
| | Marandu | Mulato II |
| Demski (2013) | 635 b | 822 a |
| Faria (2014) | 1580 b | 1671 a |

Demski, J.B. Desempenho e comportamento de vacas lactantes em cultivares de Braquiárias. Dissertação (Mestrado) – IZ (APTA), 2013.

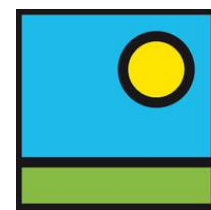
Faria, A.F.G. Morfogenese e análise de crescimento de três caprins tropicais em resposta à frequência de desfolhação. Tese (Doutorado) – Esalq/USP, 2014.

Morais Silva, D.S. Produção animal e emissões de gases de efeito estufa em pastos de capim-ipyoporã e capim-mulato II no bioma amazônico. Dissertação (mestrado) - UFMT, 2018.



Brachiaria Híbrida cv.

MULATO II



POSICIONAMENTO

A cultivar Mulato II é um híbrido exigente, que requer boa fertilidade do solo, característica típica de cultivares de alto potencial produtivo. Dessa forma, deve-se ter atenção quanto ao seu posicionamento, de forma a possibilitar a expressão de toda a sua produtividade.

OBSERVAÇÕES GERAIS PARA A PLENA PRODUTIVIDADE

PARA UMA AVALIAÇÃO ESPECÍFICA, PROCURE POR NOSSA EQUIPE TÉCNICA

AMAZÔNIA

Uso não recomendado em regiões que apresentam solos rasos, sob condições de alagamento ou encharcamento prolongado, e/ou com regime de chuvas acima de 2.000 mm mal distribuídos, ou seja, com meses que apresentam precipitação acima de 300 mm.

CAATINGA E PANTANAL

Em função de prolongados períodos de seca ou da presença de áreas sazonalmente alagadas, respectivamente, seu uso deve ser avaliado caso a caso nesses biomas.

CERRADO

Uso não recomendado em regiões que apresentam períodos de estiagem superiores a 6 meses ou com precipitação anual inferior a 800 mm, especialmente em áreas de baixa fertilidade, sem correção.

MATA ATLÂNTICA

Em regiões com casos de geadas, apesar da persistência da forrageira, deve-se ter atenção especial para o manejo da planta. Recomenda-se correção de acidez e fertilidade.

PAMPAS

Este bioma caracteriza-se pela grande variação de temperatura, com eventuais ocorrências de geadas e presença de solos ácidos e de baixa fertilidade. A forrageira apresenta persistência a geadas, mas deve-se ter atenção especial para o manejo da planta nesses casos. Recomenda-se correção de acidez e fertilidade.

